



## Feliz Natal

*Desejamos que cada momento na vida dos participantes e de seus familiares seja desfrutado com imensa alegria neste Natal, formando assim um grande elo de paz, amizade e amor, para que o Ano-Novo triunfe cheio de vitoriosos acontecimentos.*

**Diretores e funcionários da Funcasal**

### Funcasal em números

Publicamos nesta edição, das páginas 3 a 8, o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao 1º semestre deste ano, sobre os seguintes itens:

- ▶ Monitoramento da Política de Investimentos
- ▶ Manifestação à Execução Orçamentária
- ▶ Manifestação à Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais
- ▶ Manifestação à Implantação dos Controles Internos

### Veja também nesta edição:

- Fundação está de cara nova
- A coisa mais linda do mundo
- Dormir pouco pode causar hipertensão
- Água também é remédio
- Dicas para toda a família
- Adesões e complementações de julho a outubro
- Diretores e Conselheiros participam de Congresso
- Inclusão de novos dependente-beneficiários



A Funcasal está de cara nova, com muro revestido de azulejo, na cor azul, a logomarca e o nome da Fundação em destaque, na Rua José Castro de Azevedo, 252 - Farol (no mesmo endereço)

## A coisa mais linda do mundo...

O dia mais belo?... Hoje.  
 O obstáculo maior?... O medo.  
 A coisa mais fácil?... Equivocar-se.  
 O erro maior?... Abandonar-se.  
 A raiz de todos os males?... O egoísmo.  
 A distração mais bela?... O trabalho.  
 A pior derrota?... O desalento.  
 Os melhores professores?... As crianças.  
 A primeira necessidade?... Comunicar-se.  
 O que mais lhe faz feliz?... Ser útil aos outros.  
 O mistério maior?... A morte.  
 O pior defeito?... O mau humor.  
 A pessoa mais perigosa?... A mentirosa.  
 O pior sentimento?... O rancor.  
 O presente mais belo?... O perdão.  
 O mais imprescindível?... O lar.  
 A rota mais rápida?... O caminho correto.  
 A sensação mais agradável?... A paz interior.  
 A proteção mais efetiva?... O sorriso.  
 O melhor remédio?... O otimismo.  
 A maior satisfação?... O dever cumprido.

A força mais poente do mundo?... A fé.  
 As pessoas mais necessárias?... Os pais.  
 A mais bela de todas as coisas? O AMOR!  
 A inteligência sem amor te faz perverso.  
 A justiça sem amor te faz hipócrita.  
 O Êxito sem amor te faz arrogante.  
 A riqueza sem amor te faz avaro.  
 A docilidade sem amor te faz servil.  
 A pobreza sem amor te faz orgulhoso.  
 A beleza sem amor te faz ridículo.  
 A autoridade sem amor te faz tirano.  
 O trabalho sem amor te faz escravo.  
 A simplicidade sem amor te deprecia.  
 A oração sem amor te faz introvertido.  
 A lei sem amor é escravizada.  
 A política sem amor te deixa egoísta.  
 A fé sem amor te deixa fanático.  
 A cruz sem amor se converte em tortura.  
 A vida sem amor... Não tem sentido.

*Madre Tereza de Calcutá*

## Fique por dentro da Legislação dos Fundos de Pensão!

Acesse [www.abrapp.org.br/portal/](http://www.abrapp.org.br/portal/) ou [www.mpas.gov.br](http://www.mpas.gov.br) - clicar em Previdência Complementar e depois em legislação

## Aposcasal

A associação dos Aposentados da Casal Aposcasal encontra-se funcionando na Rua Barão de Atalaia, 211, Centro, no horário das 7h30 às 11h30.

# Manifestação do Conselho Fiscal sobre o Monitoramento da Política de Investimentos da Funcasal no 1º sem. 2006

Os dados a seguir referem-se ao desempenho alcançado pelos segmentos do programa de investimentos da Funcasal ao final do 1º semestre de 2006, respeitados os parâmetros e limites determinados pela Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2006.

Comparativo dos limites para alocação dos Ativos: Resolução GMN 3.121 x Política de Investimentos x Posição Corrente (30/06/06) - Tabela 1.1							
Limites máximos	Resolução 3.121	Ativos	Investimentos (a) (R\$)	Limites da Política de Investimentos (%)		Enquadramento (a/b) (%)	Enquadramento
100%		<b>RENDA FIXA</b>	12.218.785,93	75%	100%	80,86	+
100%		Carteira de Renda Fixa com baixo risco de crédito	12.441.647,56	75%	100%	82,33	+
		Títulos Públicos Federais (baixo risco de crédito)	2.595.948,84			17,18	+
		Letra Financeira do Tesouro - LFT	110.962,51			0,73	+
		Letra do Tesouro Nacional - LTN	1.120.499,17			7,41	+
		Nota do Tesouro Nacional série B - NTN-B	1.267.312,90			8,39	+
		Nota do Banco Central NTN-C	-			0,00	+
		Operações Compromissadas (NTNs Over)	97.174,26			0,64	+
80%		Títulos Privados com baixo risco de crédito	4.808.374,98			31,82	+
		CCB	2.052.191,27			13,58	+
		CDBs pós-fixados	2.756.183,71			18,24	+
		CDBs pós-fixados - Liquidação Antecipada	-			0,00	+
		CRI	-			0,00	+
		Debêntures	-			0,00	+
		Cotas de Fundos FIA Mtt Estratégia	873.699,51			5,78	+
		Cotas de Fundos FIDC Credibel	571.269,05			3,78	+
		Cotas de Fundos FIA Mtt Geração Futuro	544.402,81			3,60	+
		Cotas de Fundos FI Referenciado Mtt Rendimento	94.433,94			0,62	+
		Cotas de Fundos FI RF Diferencial Institucional LP	1.184.904,43			7,84	+
		Cotas de Fundos FIDC Pine	641.135,13			4,24	+
		Cotas de Fundos FI RF (crédito) Mtt TOP LP	1.127.478,87			7,46	+
		Contas a pagar/receber RF	(98.619,75)			-0,65	+
		Tesouraria RF	1.000,00			0,01	+
80%		Derivativos de renda fixa (termos, opções, opções de futuros e swaps)	(125.241,88)	0%	80%	-0,83	+
80%		Derivativos de renda fixa (item acima + futuros)	(1.617.245,56)	0%	80%	-10,70	+
20%		Carteira de Renda Fixa com médio/alto risco de crédito	-	0%	18%	0,00	+
50%		<b>RENDA VARIÁVEL</b>	969.518,14	0%	15%	6,42	+
		Carteira de Ações em Mercado*	969.518,14	0%	15%	6,42	+
		Carteira de Participações	-	0%	15%	0,00	+
		Carteira de Renda Variável - outros ativos	-	0%	1%	0,00	+
35%		Derivativos de Renda Variável	-	0%	35%	0,00	+
14%		<b>IMÓVEIS</b>	270.226,32	0%	3%	1,79	+
14%		Carteira de Aluguéis e Renda	74.518,26	0%	2%	0,49	+
14%		Carteira de Desenvolvimento	-	0%	0%	0,00	+
14%		Carteira de Fundos Imobiliários	-	0%	2%	0,00	+
14%		Outros investimentos imobiliários (uso próprio)	195.708,06	0%	1%	1,30	+
15%		<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	1.652.932,41	0%	15%	10,94	+
15%		Empréstimos	1.652.932,41	0%	15%	10,94	+
10%		Financiamentos imobiliários	-	0%	0%	0,00	+
RG (b)		<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	15.111.462,80			100,00	

Rentabilidade semestral acumulada por Segmento do Programa de Investimentos da Funcasal - Tabela 1.2									
ATIVO	ANO (JAN-JUN/2006)								
	Posição (R\$)	Participação (%)	Retorno (%)	Meta Atuarial	R x MA	Análise da Performance	Meta de Desempenho	R x MD	Análise da Performance
Programa de investimentos (total)	15.111.462,80	100,00%	8,8408%	4,0519%	218,19%	5	4,5342%	194,98%	5
Renda Fixa	12.218.785,93	80,86%	9,3657%		231,15%	5	4,3760%	214,02%	5
Renda Variável	969.518,14	6,42%	-0,0346%		-0,85%	1	5,2674%	-0,66%	1
Imóveis	270.226,32	1,79%	-5,6484%		-139,40%	1	4,0519%	-139,40%	1
Operações com Participantes	1.652.932,41	10,94%	11,7617%		290,28%	5	5,8752%	200,19%	5

bs: a análise de performance varia entre 1 e 5. Cada valor corresponde aos seguintes conceitos: 1 péssima, 2 insuficiente, 3 satisfatória, 4 ótima, 5 excelente.

Custos de Gestão Terceirizada - Tabela 1.3			Tx. de administração - gestor - Tabela 1.4		Custos Administrativos - Investimentos - Tabela 1.5			
CUSTOS	R\$	%	FUNDOS	1º semestre 2006	CUSTOS		R\$	%
Taxa de administração	R\$ 19.955,73	0,1592%		Tx. Adm. (R\$)	Tx. Adm. (%)	Pessoal/Encargos	R\$ 91.677,08	0,6067%
Taxa de custódia	R\$ 3.600,00	0,0287%	FI Mtt Pajuçara	R\$ 19.955,73	0,40	Serviços de terceiros	R\$ 90.315,15	0,5977%
Taxa de Performance	R\$ 3.254,50	0,0260%				Consultorias	R\$ 7.500,00	0,0498%
Auditoria	R\$ 2.331,00	0,0186%	FUNDOS	1º semestre 2006		Auditoria e Atuária	R\$ 19.009,54	0,1258%
CETIP	R\$ 1.450,94	0,0116%		Tx. Perf. (R\$)	Tx. Perf. (%)	Advogados	R\$ 10.700,00	0,0708%
SELIC	R\$ 559,09	0,0045%	FI Mtt Pajuçara	R\$ 3.254,50	20*	Manutenção do Sistema	R\$ 29.521,86	0,1954%
CBLC (BTC)	R\$ -	0,0000%				Outros serviços	R\$ 5.192,91	0,0410%
Taxa ANBID/BACEN	R\$ 830,15	0,0066%		Neste caso, a taxa de performance refere-se ao 2º semestre de 2005.		Despesas Gerais	R\$ 117.528,57	0,7777%
Taxa CVM	R\$ 3.600,00	0,0287%		Na tabela 1.3 as despesas referem-se ao fundo Pajuçara.		Depreciações/Amortizações	R\$ 4.349,52	0,0288%
BM&F	R\$ 18,40	0,0001%				Outras despesas (PIS/COFINS)	R\$ 30.572,43	0,2023%
Taxa de Correlagem	R\$ 1.984,77	0,0158%		*Obs: a taxa de performance incide sobre o excedente do CDI.		<b>TOTAL</b>	R\$ 334.442,75	2,2132%
CPMF	R\$ 182,30	0,0015%				Recursos sob gestão própria e terceirizada	15.111.462,80	
IOF	R\$ -	0,0000%		O VaR do FI Pajuçara contempla um horizonte de tempo de 1 dia e um intervalo de confiança de 95%.		<b>VaR do segmento de renda fixa Funcasal (FI) - Tb 1.7</b>		
IRRF	R\$ -	0,0000%				PL (30/06/06)	12.218.785,93	1,5% do PL
Cartório	R\$ -	0,0000%				Limite de VaR	0,2060%	
Encargos sobre saldo CC negativo	R\$ -	0,0000%				VaR em %	0,2060%	
<b>Total</b>	<b>R\$ 37.766,88</b>	<b>0,3013%</b>				VaR em R\$	R\$ 25.170,70	
Recursos sob gestão terceirizada (FI Pajuçara)		12.533.766,62						

# Manifestação do Conselho Fiscal sobre o Monitoramento da Política de Investimentos da Funcasal

	01/06	02/06	03/06	04/06	05/06	06/06
<b>ATIVO</b>	<b>DNP mensal</b>	<b>DNP mensal</b>	<b>DNP mensal</b>	<b>DNP mensal</b>	<b>DNP mensal</b>	<b>DNP mensal</b>
Programa Invest.	2,3048%	0,1826%	0,3491%	0,6296%	0,0457%	1,0540%
RF	2,7220%	0,1860%	0,3106%	0,7123%	-0,0203%	1,1517%
RV	-0,8738%	-0,7238%	-0,7641%	-0,6130%	-0,6234%	-0,4222%
Imóveis	-2,5691%	-2,6457%	-1,3383%	-1,1286%	-1,1395%	-0,9394%
Op.Participantes	1,1937%	1,0294%	1,3821%	0,8053%	0,9810%	1,2234%
<b>ATIVO</b>	<b>DNP acumulada últimos 12 meses</b>					
Programa Invest.	9,7149%	10,3606%	10,8291%	11,5226%	11,4603%	11,1368%
RF	8,9502%	9,6175%	9,9848%	10,8525%	10,9508%	11,0469%
RV	-2,8242%	-2,5885%	-2,0809%	-1,2128%	-0,5917%	-4,0787%
Imóveis	175,3857%	173,1705%	171,8567%	170,9342%	169,7751%	167,9600%
Op.Participantes	18,9744%	19,0517%	19,4832%	18,7573%	17,0116%	14,9612%

Controle do Risco de Crédito - Classificação de Risco - Tabela 1.8										
Títulos Privados de Dívida			Ratings							
Emissor	Título	Valor (R\$)	LF Ratings	SR Ratings	Austin	Fitch	Moody's	S&P	Observações	
CELG	CCB	402.350,36	-	-	AA- (04/05)	-	-	-	último rating	
PROVIDER	CCB	626.602,65	A+ (12/05)	-	-	-	-	-	último rating	
CM IMOBILIÁRIA	CCB	1.023.238,26	A (04/06)	-	-	-	-	-	último rating	
CACIQUE	CDB	760.539,49	A (06/05)	-	A- (06/05)	BBB+ (06/05)	-	-	último rating	
SCHAHIN	CDB	645.638,34	BBB+ (06/05)	BBB+ (12/04)	BBB+ (06/05)	-	-	BBB- (10/05)	último rating	
BMG	CDB	650.128,76	A+ (09/05)	-	A+ (12/05)	BBB+ (10/05)	A3 (05/05)	BBB+ (06/05)	último rating	
PANAMERICANO	CDB	699.877,12	-	-	A (06/05)	BBB+ (06/05)	-	-	último rating	
<b>FIDCs</b>			<b>Ratings</b>							<b>Observações</b>
FIDC CREDIBEL	FIDC	571.269,05	AAA (12/05)	-	-	-	-	-	último rating	
FIDC PINE	FIDC	641.135,13	-	-	-	-	-	AAA (06/05)	último rating	

Em cumprimento ao artigo 8º, da Resolução CMN nº3.121, de 25/09/03 e ao artigo 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/04, o Conselho Fiscal, em 22/09/06, analisou a documentação pertinente disponibilizada pela Funcasal, assim como os resultados dos segmentos do programa de investimentos, conforme os parâmetros estabelecidos pela Política de Investimentos, apresentando a seguir, sua manifestação e parecer sobre os itens descritos abaixo:

## 1. Aderência da gestão dos recursos garantidores

Considerando-se a alocação dos recursos em cada segmento do programa de investimentos e suas respectivas carteiras, conforme apresentado na tabela 1.1, observamos mais uma vez, que a Entidade conduziu a gestão dos recursos garantidores em conformidade com as diretrizes da sua Política de Investimentos e da legislação vigente, no que tange ao enquadramento dos limites.

## 2. Rentabilidade

O programa de investimentos como um todo obteve uma rentabilidade de 8,8408% no 1º semestre de 2006, que correspondeu à 218,19% da meta atuarial de 4,0519% (INPC + 6%) e 194,98% da meta de desempenho de 4,5342%, conforme apresentado na tabela 1.2. Em relação aos segmentos que o compõem, observamos: 1º a renda fixa atingiu um retorno de 9,3657%, correspondente à 231,15% da MA e 214,02% da MD; 2º a renda variável alcançou -0,346% de retorno, equivalente à -0,85% da MA e -0,66% da MD; 3º os imóveis sofreram uma perda de 5,6484%, o que equivale à -139,40% da MA e da MD (idênticas); 4º as operações com participantes (empréstimos) atingiram 11,7617%, representando 290,28% da MA e 200,19% da MD. A renda variável é composta pelo FIA Ennesa, constituído para aquisição da Cosern, na sua privatização. O pequeno "free-float" reduz sua liquidez, obrigando a adoção do custo de aquisição ao invés da cotação de mercado, inexistente. Já o segmento

de imóveis registrou perda devido à vacância de todas as cinco lojas em carteira.

## 3. Custos com a gestão terceirizada

Levando-se em consideração o volume de recursos alocados no fundo de investimento, constatamos que as taxas acordadas continuam compatíveis com as práticas do mercado. Observando-se todos os custos envolvidos, apresentados na tabela 1.3, o montante corresponde à 0,3091% do PL do FI Pajuçara.

## 4. Controle de riscos

O monitoramento dos riscos de mercado atende aos parâmetros contidos na política e reconhecidos pelo mercado. Foi adotado limite de VaR para o FI Pajuçara, muito embora os resultados tanto mensais quanto consolidados da DNP, no caso do segmento de imóveis, devam-se à vacância das salas do Shopping Miramar.

## 5. Comentários e recomendações do Conselho Fiscal

Dada a peculiaridade da estrutura do FIA ENNESA, e do reduzido "free-float" da Cosern, recomendamos novamente que a Funcasal procure as demais Entidades cotistas do referido fundo, a fim de encontrar uma solução junto ao controlador. Em relação aos imóveis, continuamos recomendando que se faça uma divulgação mais intensa nos meios de comunicação para venda dos mesmos.

## 6. Parecer do Conselho Fiscal

Estudada a documentação em relação às determinações da Política de Investimentos e às exigências do artigo 19º, da Resolução nº 13, de 01/10/04, manifestamos nosso parecer no sentido de validar a aplicação dos recursos pela Funcasal, de acordo com os preceitos da Resolução CMN nº 3.121, de 25/09/03 e da Resolução MPS/CGPC nº 07, de 04/12/03, atingindo total aderência à sua Política de Investimentos.

# Manifestação do Conselho Fiscal sobre a Execução Orçamentária da Funcasal no 1º semestre de 2006

Atendendo ao parágrafo 1º, do artigo 16º e ao inciso I, do artigo 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, o Conselho Fiscal, reunido em 22/09/06, analisou os documentos disponibilizados pela Funcasal para deliberação sobre o resultado

## Monitoramento Orçamentário até 30/06/06

Conta do Realizado	Execução orçamentária - Recursos Coletados - Tabela 2.1				
	Em 30/06/06				
	Programas	Orçado	Realizado	Diferença (**)	% de Variação
	Previdencial	R\$ 1.079.700,00	R\$ 1.197.743,94	R\$ 118.043,94	110,93%
3.1.1.1	Patrocinadora	R\$ 701.500,00	R\$ 769.339,59	R\$ 67.839,59	109,67%
3.1.1.2	Participantes	R\$ 378.200,00	R\$ 425.793,19	R\$ 47.593,19	112,58%
3.1.1.3	Autofinanciados	R\$ -	R\$ 2.113,62	R\$ 2.113,62	-
3.1.1.8	Outros recursos correntes	R\$ -	R\$ 497,54	R\$ 497,54	-
	Administrativo	R\$ -	R\$ 5.066,24	R\$ 5.066,24	-
5.1	Receitas Adm.(Prog.Previdencial)	R\$ -	R\$ 5.066,24	R\$ 5.066,24	-
5.1.8.1.0039	Recuperação de despesas	R\$ -	R\$ 5.066,24	R\$ 5.066,24	-
	Investimentos	R\$ 1.230.000,00	R\$ 1.229.632,31	R\$ (367,69)	99,97%
6.1.1.	Renda Fixa	R\$ 906.000,00	R\$ 1.096.050,38	R\$ 190.050,38	120,98%
6.1.2.	Renda Variável	R\$ -	R\$ (172,18)	R\$ (172,18)	-
6.1.3.	Imóveis	R\$ -	R\$ (14.648,82)	R\$ (14.648,82)	-
6.1.4.	Operações com participantes	R\$ 324.000,00	R\$ 148.400,93	R\$ (175.597,07)	45,80%
Total		R\$ 2.309.700,00	R\$ 2.432.432,49	R\$ 122.732,49	106,31%

Conta do Realizado	Execução orçamentária - Recursos Utilizados - Tabela 2.2				
	Em 30/06/06				
	Programas	Orçado	Realizado	Diferença	% de Variação
	Previdencial	R\$ 1.572.111,24	R\$ 1.700.428,13	R\$ 128.316,89	108,16%
3.2.1.1.01	Aposentadorias	R\$ 1.370.448,30	R\$ 1.387.340,93	R\$ 16.892,63	101,23%
3.2.1.1.02 e 3.2.1.2.0.2	Pensões	R\$ 146.379,20	R\$ 152.592,30	R\$ 6.213,10	104,24%
3.2.1.2.04	Restituições	R\$ 36.000,00	R\$ 4.472,59	R\$ (31.527,41)	12,42%
3.2.1.2.06	Provisões (abono anual)	R\$ -	R\$ 140.179,00	R\$ 140.179,00	-
32.11.03 e 32.18	Outros benefícios (Aux. Doença/ou)	R\$ 19.283,74	R\$ 15.843,31	R\$ (3.440,43)	82,16%
	Administrativo	R\$ 565.048,68	R\$ 638.313,08	R\$ 73.264,40	112,97%
5.2.1 e 5.3.1	Administração Previdencial	R\$ 282.524,34	R\$ 303.870,33	R\$ 21.345,99	107,56%
5.2.3 e 5.3.3	Administração dos Investimentos	R\$ 282.524,34	R\$ 334.442,75	R\$ 51.918,41	118,38%
	Investimentos	R\$ -	R\$ 16,85	R\$ 16,85	-
6.1.5	Relacionados com disponível	R\$ -	R\$ 16,85	R\$ 16,85	-
6.1.6	Relacionados com tributos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
Total		R\$ 2.137.159,92	R\$ 2.338.756,06	R\$ 201.596,14	109,43%

Conta	Execução orçamentária - Resultado - Tabela 2.3				
	Em 30/06/06				
	Programas	Orçado	Realizado	Diferença	% de Variação
	Previdencial	R\$ (492.411,24)	R\$ (502.684,19)	R\$ (10.272,95)	102,09%
	Administrativo	R\$ (565.048,68)	R\$ (633.258,84)	R\$ (68.208,16)	112,07%
	Investimentos	R\$ 1.230.000,00	R\$ 1.229.615,46	R\$ (384,54)	99,97%
Total		R\$ 172.540,08	R\$ 93.674,43	R\$ (78.865,65)	54,29%

Conta do Realizado	Execução do Custeio Administrativo - Tabela 2.4				
	Em 30/06/06				
	Discriminação	Orçado	Realizado	Diferença	% de Variação
	Fontes de Custeio	R\$ 2.136.000,00	R\$ 2.325.682,69	R\$ 189.682,69	108,88%
5.4.1.1	Programa Previdencial	R\$ 1.230.000,00	R\$ 1.229.632,31	R\$ (367,69)	99,97%
5.4.1.4	Programa de Investimentos	R\$ 906.000,00	R\$ 1.096.050,38	R\$ 190.050,38	120,98%
	Outras Receitas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
	Despesas	R\$ 565.048,68	R\$ 638.313,08	R\$ 73.264,40	112,97%
5.2.1	Administração Previdencial	R\$ 282.524,34	R\$ 303.870,33	R\$ 21.345,99	107,56%
5.2.1.1	Pessoal e Encargos	R\$ 91.922,90	R\$ 91.677,08	R\$ (245,82)	99,73%
5.2.1.2	Serviços de Terceiros	R\$ 71.482,21	R\$ 90.315,16	R\$ 18.832,95	126,35%
5.2.1.3	Despesas Gerais	R\$ 119.119,23	R\$ 117.528,57	R\$ (1.590,66)	98,66%
5.2.1.4	Depreciação e Amortização	R\$ -	R\$ 4.349,52	R\$ 4.349,52	-
5.2.1.8.0039	Outras Despesas (PIS/COFINS)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
	Adm. dos Investimentos	R\$ 282.524,34	R\$ 334.442,75	R\$ 51.918,41	118,38%
5.2.3.1.	Pessoal e Encargos	R\$ 91.922,90	R\$ 91.677,08	R\$ (245,82)	99,73%
5.2.3.2	Serviços de Terceiros	R\$ 71.482,21	R\$ 90.315,15	R\$ 18.832,94	126,35%
5.2.3.3	Despesas Gerais	R\$ 119.119,23	R\$ 117.528,57	R\$ (1.590,66)	98,66%
5.2.3.4	Depreciação e Amortização	R\$ -	R\$ 4.349,52	R\$ 4.349,52	-
5.3.3	Outras Despesas (PIS/COFINS)	R\$ -	R\$ 30.572,43	R\$ 30.572,43	-

Conformidade do Custeio Administrativo Previdencial - orçado				
Receita de Contribuições	Limite legal (15%)	Orçado	Percentual	Diferença
R\$	1.079.700,00	R\$ 161.955,00	28,17%	R\$ 120.569,34
Conformidade do Custeio Administrativo Previdencial - realizado				
Receita de Contribuições	Limite legal (15%)	Realizado	Percentual	Diferença
R\$	1.197.743,94	R\$ 179.661,59	25,37%	R\$ 124.208,74

## 1. Aderência da execução orçamentária dos recursos coletados

Analisando os documentos apresentados, constatamos que a execução orçamentária ultrapassou em 5,31% a sua previsão, em relação aos recursos coletados, notadamente em função dos programas Previdencial. No programa previdencial, os recursos coletados superaram os orçados em 10,93%, devido ao aumento no valor da folha salarial e seu efeito sobre as contribuições da patrocinadora, assim como a adesão de novos participantes. No programa de investimentos, os recursos coletados praticamente igualaram-se aos orçados com uma diferença residual de meros 0,03% a menos, como pode ser observado na tabela 2.1.

## 2. Aderência da execução orçamentária dos recursos utilizados

Analisando os documentos apresentados, constatamos que a execução orçamentária ultrapassou em 9,43% a sua previsão, em relação aos recursos utilizados, notadamente em função dos programas Administrativo e Previdencial. No programa previdencial, os recursos coletados superaram os orçados em 8,16%, devido ao impacto da rubrica provisões (abono anual), não orçado no 1º semestre. No programa administrativo, os recursos utilizados superaram os orçados em 12,97%, devido principalmente à não provisão dos tributos (PIS/COFINS) e ao pagamento de honorários advocatícios referentes à ação relativa à dívida da Patrocinadora junto à Entidade, como pode ser observado na tabela 2.2, subsidiada pela tabela 2.4.

## 3. Aderência do resultado da execução orçamentária

Analisando os dados apresentados constatamos que o superávit alcançado foi inferior ao orçado em 45,71%, em função dos déficits maiores nos programas previdencial e administrativo, que reduziram o superávit inicialmente projetado, conforme observado na tabela 2.3.

## 4. Execução do custeio administrativo (receitas e despesas)

Dados os documentos analisados, observamos que a execução do custeio, frente às suas fontes, superou em 8,88% o valor orçado, em função da maior rentabilidade alcançada no programa de investimentos. Em relação à sua destinação (despesas), ela ultrapassou em 12,97% o valor orçado, motivada pelo programa de administração de investimentos, em 18,38% a mais, em função da conta outras despesas (pagamento de PIS/COFINS), e dos honorários advocatícios já mencionados, rateados também na administração previdencial, que superou em 7,56% o valor orçado.

### 5. Comentários e recomendações do Conselho Fiscal

Em função dos eventos ocorridos no 1º semestre de 2006, e dos seus impactos na execução orçamentária da Entidade, entendemos que os ajustes realizados foram adequados. Recomendamos, tal qual expresso na avaliação anterior, que se adote, no exercício de 2007, a provisão mensal do abono anual.

### 6. Parecer do Conselho Fiscal

Apreciada a documentação e levando em conta os procedimentos para a execução orçamentária, assim como as exigências do artigo 19º, da Resolução nº 13, de 01/10/04, manifestamos que a execução orçamentária da Funcasal foi conduzida em conformidade e aderência às boas práticas do planejamento orçamentário.

## Manifestação do Conselho Fiscal Referente à Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais pela Funcasal no 1º semestre de 2006

Em cumprimento ao inciso I, do artigo 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/04, o Conselho Fiscal, em 22/09/06, analisou a documentação pertinente disponibilizada pela Funcasal, apresentando a seguir, sua manifestação e parecer sobre a aderência das premissas e hipóteses atuariais do seu plano de benefícios nos itens descritos abaixo:

Controle de Contribuições - Tabela 3.1								
Tipo	Normais e Extraordinária*			Datas de pagamento				
	Mês	Patrocinadora(s)	Autopatrocinado	Participantes				
jan/06	R\$	123.752,08	R\$	485,83	R\$	66.510,46	Patrocinador - 22.02.06	Participantes - 06.02.06
fev/06	R\$	124.265,11	R\$	485,83	R\$	67.215,35	Patrocinador - 24.03.06	Participantes - 08.03.06
mar/06	R\$	122.840,96	R\$	285,49	R\$	67.797,98	Patrocinador - 09.05.06	Participantes - 08.04.06
abr/06	R\$	124.363,30	R\$	285,49	R\$	74.258,24	Patrocinador - 18.05.06	Participantes - 08.05.06
mai/06	R\$	137.990,57	R\$	285,49	R\$	74.153,76	Patrocinador - 21.06.06	Participantes - 07.06.06
jun/06	R\$	136.127,57	R\$	285,49	R\$	75.857,40	Patrocinador - 18.07.06	Participantes - 07.07.06
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>769.339,59</b>	<b>R\$</b>	<b>2.113,62</b>	<b>R\$</b>	<b>425.793,19</b>		

Obs: os totais dos montantes referem-se ao acumulado em 30/06/06. As contribuições Extraordinárias só para Patrocinadora(CASAL)

Controle de Benefícios Previdenciais - Prestação Contínua - Tabela 3.2						
Mês	Aposentadorias		Pensões		Auxílios	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
jan/06	315	R\$ 228.305,65	71	R\$ 23.517,10	3	1.196,25
fev/06	318	R\$ 229.742,83	73	R\$ 23.626,74	4	1.571,43
mar/06	320	R\$ 226.978,00	74	R\$ 27.738,07	3	1.284,50
abr/06	320	R\$ 235.900,70	75	R\$ 25.040,36	3	1.317,90
mai/06	320	R\$ 233.016,84	75	R\$ 25.759,49	4	1.904,08
jun/06	322	R\$ 233.396,91	78	R\$ 26.910,54	5	1.656,09
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>R\$ 1.387.340,93</b>	<b>78</b>	<b>R\$ 152.592,30</b>	<b>5</b>	<b>R\$ 8.930,25</b>

Obs: os totais dos montantes referem-se ao acumulado em 30/06/06.

Controle de Benefícios Previdenciais - Prestação Única - Tabela 3.3				
Mês	Pecúlios		Restituições	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
jan/06	0	R\$ -	1	R\$ 702,69
fev/06	0	R\$ -	0	R\$ -
mar/06	0	R\$ -	0	R\$ -
abr/06	0	R\$ -	1	R\$ 509,40
mai/06	0	R\$ -	1	R\$ 3.260,50
jun/06	0	R\$ -	0	R\$ -
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>R\$ -</b>	<b>3</b>	<b>R\$ 4.472,59</b>

Obs: os totais dos montantes referem-se ao acumulado em 30/06/06.

Evolução das Provisões Matemáticas e dos Fundos - Tabela 3.4						
Mês	Provisões Matemáticas				Fundos	
	Benefícios Concedidos	Benefícios a Conceder	Provisão Mat.a Constituir	Total	Programa Previdencial	Programa Administrativo
Conta	2.3.1.1.	2.3.1.2.	2.3.1.3	2.3	2.4.2.1	2.4.2.3
jan/06	36.399.743,03	36.278.157,55	(2.400.428,73)	70.277.471,85	-	2.560.273,42
fev/06	36.474.533,01	36.653.726,58	(2.357.381,37)	70.770.878,22	-	2.567.636,87
mar/06	36.495.125,30	36.971.623,11	(2.312.405,45)	71.154.342,96	-	2.560.377,10
abr/06	36.530.231,11	37.301.674,71	(2.266.168,66)	71.565.737,16	-	2.569.737,52
mai/06	36.510.936,32	37.580.089,98	(2.210.780,80)	71.880.245,50	-	2.540.173,23
jun/06	36.495.278,77	37.870.259,08	(2.155.445,26)	72.210.092,59	-	2.532.726,45

Obs.: Referente aos valores acumulados até o final de cada mês.

DRAA e Notas Técnicas atuariais - Tabela 3.4		
Premissas e Hipóteses	DRAA 2005	Ocorrido até 30/06/06
Taxa real de juros	6% ao ano	6% ao ano
Tx de crescimento real dos salários	2,71%	2,71%
Tx de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0,00	0,00
Fator de determinação valor real benefícios	98%	98%
Novos entrados	0,00	0,00
Rotatividade	NULLA	NULLA
Premissas e Hipóteses DRAA 2005		
Fator de Capacidade		
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-83	
Tábua biométrica de entrada em invalidez	LIGHT-MEDIA	
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	AT-49	
Composição da família de pensionistas	Experiência Regional	
Outras hipótes e premissas		
Regimes financeiro - método: observações Benefícios		
Indexador do Plano: Considerando igual ao INFC (Aplicado com 12mês de defasagem)		
Capitalização - crédito unitário projetado	Aposentadoria em geral	
Capitalização - crédito unitário projetado repartição - simples	Pensão por morte	
	Auxílio doença	

Conta	Cobertura Patrimonial dos Planos* - Tabela 3.6.1	
	Descrição	Plano Benefício Definido
1	Ativo Total	R\$ 80.215.527,78
2.1	(-) exigível operacional	R\$ 221.075,84
2.2	(-) exigível contingencial	R\$ 4.777,57
	Patrimônio líquido	R\$ 79.989.674,37
2.3	(-) exigível atuarial	R\$ 72.210.092,59
2.4	(+/-) Fundos	R\$ 7.779.581,78
	Equilíbrio	R\$ -

\*Em 30/06/06.

### 1. Monitoramento das provisões matemáticas e fundos

Analisando os relatórios atuariais, constatamos que as provisões matemáticas apresentaram, no primeiro semestre de 2006, um crescimento de 2,75%, o que correspondeu a uma evolução coerente com as hipóteses e premissas atuariais adotadas pelo atuário (Jessé Montelo). Em relação ao fundo do programa administrativo, a redução apresentada nos meses de maio e junho deve-se à transferência interprogramas, necessária para a cobertura do programa administrativo previdencial, conforme observado na tabela 3.4.

### 2. DRAA e notas técnicas atuariais

Como fato relevante, ressaltamos as seguintes substituições: da tábua geral de mortalidade AT-49 pela AT-83; da tábua de mortalidade de inválidos, da IAPB-55 pela AT-49; e adoção de grupo de pensionistas 20% superior à anuidade correspondente à experiência regional adotada na reavaliação de 2004. As mudanças promovidas pelo atuário possibilitarão maior aderência a realidade da população da FUNCASAL, sendo referendadas por este Conselho. Verificamos, com base no DRAA, que as premissas, hipóteses e tábuas biométricas adotadas aderem aos compromissos do plano, conforme verificado na tabela 3.5. A estimativa da taxa real de juros, de 6%, é compatível com o patamar de juros reais da economia, podendo ser preservada.

### 3. Cobertura Patrimonial do Plano

Através dos dados expressos nos balancetes da

Conta	Cobertura Patrimonial dos Planos* - Tabela 3.6.3	
	Solvência	Plano BD
1	Ativo total	R\$ 80.215.527,78
2.1	(-) Exigível operacional	R\$ 221.075,84
2.2	(-) Exigível contingencial	R\$ 4.777,57
2.4.2.3 e 2.4.2.4	(-) Fundos não previdenciais	R\$ 2.532.726,51
2.4.2.1.	(-) Fundo previdencial	R\$ -
	Ativo Líquido	R\$ 77.456.947,86
2.3.1.1.	(-) Provisões de benefícios concedidos	R\$ 36.495.278,77
	Garantia dos benefícios a conceder bruta	R\$ 40.961.689,09
2.3.1.2.	(-) Provisões de benefícios a conceder	R\$ 37.870.259,08
	Cobertura ou insuficiência bruta	R\$ 3.091.410,01
2.3.1.3.	(-) Provisões matemáticas a constituir	R\$ (2.165.445,26)
	Cobertura ou insuficiência líquida	R\$ 5.246.855,27
2.4.1.1	Resultado realizado	R\$ 5.246.855,27
2.4.1.1.01	Interpretação do resultado.	Superávit Técnico +
2.4.1.1.02		Déficit Técnico -

\*Em 30/06/06.

Conta	Demonstração do Resultado (Plano BD) - Tabela 3.7	
	Previdencial	1º semestre 06*
	Receitas (a)	R\$ 4.472.472,82
3.1	Recursos coletados	R\$ 3.731.200,57
3.3	Reversão de contingências	R\$ -
3.4.13	Recursos do programa administrativo	R\$ -
3.4.14	Resultado positivo dos investimentos	R\$ 741.272,25
3.5	Reversão de provisões atuariais	R\$ -
3.6	Reversão de fundos	R\$ -
3.9	Operações Transitórias	R\$ -
	Despesas (b)	R\$ 4.304.387,02
3.2	Recursos utilizados	R\$ 1.700.428,13
3.3	Constituição de contingências	R\$ -
3.4.2.3	Custeio administrativo previdencial	R\$ 165.429,30
3.4.2.4	Resultado negativo dos investimentos	R\$ -
3.5	Constituição de provisões atuariais	R\$ 2.438.529,59
3.6	Constituição de fundos	R\$ -
3.9	Operações Transitórias	R\$ -
3.7	Resultado (a) - (b)	168.085,80
	Interpretação do resultado.	Superávit Técnico +
		Déficit Técnico -

\*Em 30/06/06.

Entidade, constatamos que a FUNCASAL alcançou um superávit técnico de R\$ 5.246.855,27, o qual atende com larga margem a cobertura das obrigações e compromissos da mesma (vide tabelas 3.6.1 e 3.6.2), caracterizando um estado de solvência.

### 4. Resultado do Plano

Em relação às receitas e despesas previdenciárias, no 1º semestre de 2006, verificamos que a FUNCASAL produziu um superávit de R\$ 168.085,80, conforme expresso na tabela 3.7.

### 5. Comentários e recomendações do Conselho Fiscal

Observamos que, as mudanças promovidas nas premissas e hipóteses atuariais são coerentes com o perfil da massa de beneficiários da Entidade e promovem maior adequação e equilíbrio atuarial. Apesar das alterações realizadas, não houve necessidade de aumento de contribuição, o que resguardou os participantes quanto a maiores impactos na sua renda. Não se verificou comprometimento do superávit, tendo em vista o incremento na performance do gestor terceirizado.

### 6. Parecer do Conselho Fiscal

Baseado nos Balancetes do Plano, no DRAA e relatórios atuariais, avalizamos as premissas e hipóteses atuariais, que revelam aderência às obrigações e compromissos assumidos pelo plano de benefícios, e aos parâmetros estabelecidos pelo Resolução MPS/CGPC nº 11, de 21 de agosto de 2002.